

SAUDADE TAMANHA

Francisca Miriam

Saudade imensa que sinto!
que me sufoca!
que me acelera o respirar.
Que me faz triste!
que me alegra!
que me mata!
que me enaltece!
que me inquieta!
que me acalma!
que me empobrece!
que me enriquece!
Ó saudade tamanha
como é o todo meu de te sentir!
de te ouvir!
de te embalar em meus braços!
de te lançar o meu hálito quente!
de te tocar:
com a minha língua!
com as minhas mãos!
com os meus dedos!
com os meus pés!
com o meu corpo inteiro!
De te cobrir com os meus beijos!
de me esconder nos teus braços!
também no todo de teu corpo!

De sussurrar nos teus ouvidos!
de te massagear a pele!
de te fazer criança!
Ó saudade tamanha!
Como dói!...
Ainda assim a quero
porque me lembro de ti!
Porque esta saudade que sinto
não é mais nem menos que tu mesmo.
Ó saudade danada que sinto de ti!
Já me falta como extravasar
tanta ânsia!
tanto desejo!
tanta vibração!
tanta dor!
tanta vontade de te ouvir!
de te ver!
Senhor meu!
Enveredai-me pelos vossos caminhos
para que a vossa paz me atinja
senão, os meus sofrimentos tantos
elevar-me-ão ao ponto máximo
da minha capacidade humana.

Teresina, 15 de agosto de 1981.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, páginas 29-30.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/saudade-tamanho>